



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Núcleo de Apoio Regional COPAM

Pág: 1

<b>PARECER TÉCNICO</b> Nº (SUPRAMASF) 549823/2006
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 00133/2005/001/2005
Tipo de processo: LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA
Licenciamento Ambiental ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Auto de Infração ( <input type="checkbox"/> )

### Identificação

Empreendimento (Razão Social) /Empreendedor (nome completo): <b>GONCALVES METAIS LTDA - EPP / GONCALVES METAIS LTDA - EPP</b>	CNPJ / CPF: <b>20.095.360/0001-21</b>
Empreendimento ( Nome Fantasia) <b>GONCALVES METAIS LTDA - EPP</b>	
Município: <b>DIVINÓPOLIS</b>	
Atividade predominante: <b>Depósito de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem.</b>	
Código da DN e Parâmetro ----- Atividade.....: F-01-01-5 - Depósito de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem. Área útil (ha).....: 0,24 ha Número de Empregados nº : 18	
Porte do Empreendimento Pequeno ( ) Médio ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Grande ( )	Potencial Poluidor Pequeno ( <input type="checkbox"/> ) Médio ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Grande ( <input type="checkbox"/> )
Classe do Empreendimento.  <b>Classe – 3</b>	
Fase do Empreendimento  <b>LO - LICENCA DE OPERACAO em caráter corretivo</b>	
Localizado em UC (Unidades de Conservação)?  ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Não ( <input type="checkbox"/> ) Sim ⇒⇒⇒	
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco  Sub Bacia: Rio Pará	

### 2. Histórico

Inspeção/Vistoria/fiscalização ( ) Não ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Sim	Relatório de Inspeção/Vistoria/Fiscalização Nº:549785/2006	Data:19/10/2006
Notificações Emitidas Nº:	Advertências Emitidas Nº:	Multas Nº:



## 2.1 DESCRIÇÃO DO HISTÓRICO

O presente processo de Licenciamento tem por objetivo a licença de operação corretiva do empreendimento Gonçalves Metais Ltda., situado no município de Divinópolis à rua Itambé nº 260, bairro Planalto, cuja atividade é o comércio atacadista e varejista de sucatas em geral. Conforme informação prestada no Formulário De Caracterização do Empreendimento Integrado (FCEI), o empreendimento está em operação desde 10 de junho de 1978.

Até a conclusão deste parecer, não existe no SIAM nenhuma notificação, advertência ou multa ao empreendimento no período de análise.

Em vistoria realizada no dia 19/10/2006, para fins de licenciamento ambiental, foram observadas algumas inconformidades na operação do empreendimento, bem como a ausência de tratamento de efluentes sanitários e rede coletora de águas pluviais, as quais são sugeridas no Plano de Controle Ambiental elaborado pela Engenharia e Consultoria Ambiental.

## 3. INTRODUÇÃO

Este parecer tem como objetivo subsidiar tecnicamente o julgamento do processo de licença de operação corretiva do empreendimento Gonçalves Metais Ltda, Segundo a DN 74/04, lhe é atribuído o código F-01-01-05 e atividade Depósito de sucata metálica, papel, papelão, plástico ou vidro para reciclagem sendo enquadrada em classe 3 por ser uma atividade cujo potencial poluidor / degradador geral é médio e porte médio devido a sua área útil estar entre 0,2 e 5 ha e número de funcionários entre 10 e 20 . A empresa trabalha com depósito e comércio de sucatas metálicas, sendo o alumínio o produto de maior expressividade.

O empreendimento está situado em área urbana e conta com um quadro de dezoito funcionários, sendo dez deles na produção e os demais em serviços gerais e de escritório, operando de segunda a sexta feira das oito às dezoito horas.

A área construída do empreendimento é de 2.355 m<sup>2</sup> e sua capacidade de armazenagem e comercialização de sucatas é de 1040 toneladas por mês. A energia elétrica utilizada no empreendimento corresponde a 1.879 kWh/mês e é fornecida pela CEMIG. A água é fornecida pela COPASA, com um consumo médio de 12,6 m<sup>3</sup> /mês e também recebe o efluente sanitário da empresa.

Após a análise do RCA e PCA elaborados pela consultoria contratada e vistoria ao empreendimento, concluímos pela viabilidade ambiental do empreendimento e sugere-se à concessão da licença de operação corretiva, válida pelo período de 6anos, respeitadas as condicionantes do anexo I, ouvida a assessoria jurídica da SUPRAM-ASF.



### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Analisando o entorno da empresa notamos uma ocupação mista, com predominância de residências. As ruas são providas de infra-estrutura básica, calçamento e meio fio, porém desprovida de rede coletora de águas pluviais.

O empreendimento possui dois acessos. Pela rua Itambé tem a entrada do escritório e galpões de armazenamento de materiais para o comércio varejista. Já na rua Ipatinga, existe a entrada e saída de mercadorias em caminhões, que dá acesso ao pátio de seleção de materiais.

A empresa dispõe de três prensas automáticas, devidamente instaladas em bacias de contenção. As áreas destinadas ao depósito, limpeza e prensagem dos materiais são cobertas e a área de descarga, separação e identificação de materiais a céu aberto, sendo esta área convenientemente revestida de pedra em formato paralelepípedo. Neste pátio também se encontra instalada uma balança de carga e depósito temporário de resíduos sólidos gerados no processo tais como sacarias de plástico e caixas de papelão.

Outros equipamentos utilizados na transformação de materiais sucata em produtos para comercialização são: o descascador de fios e máquina policorte.

### 4. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.

Por se tratar de empreendimento localizado em área urbana, deve-se ter atenção especial com relação ao ruído produzido pela operação das prensas e manejo das matérias-primas nas fases de descarga, seleção e classificação dos materiais. Medidas de diminuição deste impacto já foram adotadas como: elevação dos muros da divisa e monitoramento dos ruídos no entorno do empreendimento. Além disso, não são conhecidas reclamações por parte de moradores no entorno da empresa quanto aos ruídos gerados na operação dos equipamentos. Sugere-se o controle anual de ruídos através de plano de monitoramento de ruído ambiental e manutenção das condições atuais de processo e produção.

Com relação à possível contaminação das águas foram identificados alguns pontos de risco: os efluentes sanitários, a drenagem de águas pluviais, o derramamento de óleo e graxa na operação e manutenção das prensas hidráulicas, bem como o armazenamento de materiais portadores de resíduos perigosos como baterias de automóveis e carcaças de motores e caixas.

A atividade não oferece riscos significativos de contaminação de solos e ar.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM**

**Núcleo de Apoio Regional COPAM**

**Pág: 4**

Quanto ao impacto visual do empreendimento, sugere-se o treinamento dos colaboradores na organização dos materiais e na disposição adequada dos mesmos nas dependências da empresa.

#### **4.1 DIAGNÓSTICO**

Com relação aos efluentes líquidos gerados, foi observada a ausência de rede coletora de águas pluviais e que também não tratam os efluentes domésticos, sendo os efluentes pluviais dispostos diretamente nas ruas e os efluentes sanitários na rede pública de esgotos sem o devido tratamento. Sugere-se a instalação de rede coletora de águas pluviais e direcionamento a uma caixa de decantação de sólidos, bem como o tratamento dos efluentes sanitários através de fossa séptica e posterior descarga na rede pública.

Outro ponto preocupante na geração de efluentes está na área reservada ao armazenamento de baterias. Sugere-se a apresentação de projeto de tratamento de efluente compatível com o resíduo gerado no armazenamento de baterias, bem como a destinação correta dos resíduos gerados no processo de tratamento e melhorias nas condições de armazenamento das mesmas. Na instalação das prensas hidráulicas, foram observadas inconformidades de manejo dos efluentes como o uso de serragem para a coleta de óleo. Sugere-se o treinamento da mão de obra para monitoramento dos resíduos gerados e acompanhamento da quantidade e disposição destes.

Sugere-se também a elaboração de planilhas para o controle de resíduos gerados, para o controle de estoque de óleos e graxas utilizados na manutenção dos equipamentos, e o monitoramento dos resíduos sólidos gerados no processo de reciclagem em geral.

#### **4.2 IMPACTOS IDENTIFICADOS**

Geração de ruídos pelas prensas, limpador de latas e na descarga e separação de materiais. Geração de efluentes líquidos nos sanitários e chuveiros. Carregamento de partículas sólidas através das águas de chuva. Geração de resíduos sólidos imprestáveis para a reciclagem na empresa e também os resíduos gerados na limpeza das latas. O depósito de baterias não se encontra adequado para o armazenamento das mesmas.

#### **4.3 MEDIDAS MITIGADORAS**

Foram sugeridas no PCA (Plano de controle ambiental) ações específicas para adequação do empreendimento às normas e padrões que conferem boas práticas ambientais. Foram sugeridas algumas medidas consideradas mitigadoras de impactos ambientais, sendo estas analisadas pelos técnicos responsáveis pela análise do processo.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM**

**Núcleo de Apoio Regional COPAM**

**Pág: 5**

## **RUÍDOS**

Monitoramento anual de ruídos no entorno do empreendimento com apresentação de laudo técnico e devida ART (Anotação de responsabilidade técnica) expedida pelo conselho.

## **EFLUENTES LÍQUIDOS**

Instalação de sistema de tratamento de esgotos sanitários. Instalação de rede coletora de águas pluviais e destino a uma caixa de decantação de sólidos impedindo o carregamento de partículas sólidas para as vias públicas. Deve-se também promover o treinamento de mão de obra para manejo de óleos e graxas nas bacias de contenção e caixas coletoras, bem como no manuseio destes materiais nas operações de manutenção de equipamentos.

Quanto ao depósito de baterias, sugere-se a apresentação de projeto contemplando melhores condições de armazenagem e tratamento eficaz dos possíveis efluentes gerados na manipulação destas.

## **RESÍDUOS SÓLIDOS**

Promoção do automonitoramento de resíduos sólidos e comprovação documental da disposição de resíduos recicláveis e ou perigosos gerados no processo produtivo.

### **4.4 CONCLUSÃO**

Após a análise de toda a documentação, incluindo PCA e RCA apresentados no processo de licença de operação corretiva pleiteado pela Gonçalves Metais Ltda, sugere-se a concessão da licença de operação corretiva ao empreendimento, vinculada às condicionantes do anexo I deste parecer.

### **5. PARECER CONCLUSIVO**

Favorável:    (   ) Não            ( X ) Sim

### **6. VALIDADE DA LICENÇA**

(06 anos)



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Núcleo de Apoio Regional COPAM

Pág: 6

Anexo I -

<b>PARECER TÉCNICO</b>	
<b>Nº (SUPRAMASF) 549823/2006</b>	
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 00133/2005/001/2005	Validade da Licença __6__ anos
Tipo de processo: Licenciamento Ambiental ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Auto de Infração ( ___ )	Válida até : ____/____/____
Empreendimento (Razão Social) /Empreendedor (nome completo): <b>GONCALVES METAIS LTDA - EPP / GONCALVES METAIS LTDA - EPP</b>	CNPJ / CPF: <b>20.095.360/0001-21</b>
Empreendimento ( Nome Fantasia) <b>GONCALVES METAIS LTDA - EPP</b>	
Município: <b>DIVINÓPOLIS</b>	
Atividade predominante: <b>Depósito de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem.</b>	
Código da DN e Parâmetro ----- Atividade.....: F-01-01-5 - Depósito de sucata metálica, papel, papelão, plásticos ou vidro para reciclagem. Área útil (ha).....: 0,24 ha Número de Empregados nas : 18	
Porte do Empreendimento Pequeno ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Médio ( ___ ) Grande ( ___ )	Potencial Poluidor Pequeno (___) Médio ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Grande (___)
Classe do Empreendimento. <b>Classe – 3</b>	
Fase Atual do Empreendimento. <b>LO - LICENCA DE OPERACAO – (LO em caráter corretivo)</b>	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Núcleo de Apoio Regional COPAM

Pág: 7

Itens	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Monitoramento de ruídos no entorno do empreendimento em atendimento a Lei Estadual 10.100 de 17/01/1990	1 mês
2	Implantar sistema de tratamento de efluentes sanitários como previsto no PCA. Instalar sistema constituído por fossa séptica e filtro anaeróbio dimensionado conforme as normas técnicas ABNT/NBR 7229 e 13969.	3 meses
3	Apresentar projeto de rede coletora de águas pluviais com caixa decantadora de sólidos, contemplando toda área do empreendimento, inclusive o pátio de separação de sucatas	3 meses
4	Apresentar projeto de tratamento de resíduos e ou efluentes provenientes do armazenamento de baterias, bem como contemplação de melhorias no local destinado ao armazenamento das mesmas.	3 meses
5	Treinamento da mão de obra encarregada de monitorar os resíduos sólidos gerados no processo, comprovando treinamento por meio de lista de frequência e programa do curso e ou nota de contratação do curso.	3 meses
6	Manter na indústria, para fins de fiscalização, certidão <u>válida</u> , emitida pelo Corpo de Bombeiros, referente à adequação do empreendimento no tocante à Prevenção contra Incêndio.	Durante a vigência da LO
7	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pelo NARC –Auto São Francisco no Anexo II.	Durante a vigência da LO

\* Contado a partir da data de concessão da Licença de Operação – LO.



ANEXO II  
PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO

**PARECER TÉCNICO**  
Nº (SUPRAMASF) 549823/2006

### 1- Resíduos Sólidos

O início do Programa de Monitoramento para os resíduos sólidos deverá ocorrer imediatamente após a data de concessão da Licença de Operação e os relatórios de gerenciamento dos resíduos deverão ser elaborados mensalmente.

Os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados deverão ser enviados semestralmente a SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente ao mês de vencimento, e deverão conter, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

As empresas ou entidades receptoras dos resíduos deverão ser licenciadas por órgãos ambientais competentes para utilização dos mesmos, sendo que o transporte dos resíduos classe I também deverão ser licenciados.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO FINAL			OBS.:
Denominação	Origem	Classe	Taxa de Geração (kg/mês)	Razão Social	Endereço Completo	Forma (*)	Empresa Responsável		
							Razão Social	Endereço Completo	

- (\*)
- 1 – REUTILIZAÇÃO
  - 2 – RECICLAGEM
  - 3 – ATERRO SANITARIO
  - 4 – ATERRO INDUSTRIAL
  - 5 – INCINERAÇÃO
  - 6 – CO-PROCESSAMENTO
  - 7 – APLICAÇÃO NO SOLO
  - 8 – ESTOCAGEM TEMPORARIA (INFORMAR QUANTIDADE ESTOCADA)
  - 9 – OUTRAS (ESPECIFICAR)





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Núcleo de Apoio Regional COPAM

Pág: 9

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar **previamente** a SUPRAM-ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de venda e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidas disponíveis pelo empreendedor.

## 2 – Ruído

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
No entorno do empreendimento, baseado na lei estadual 10.100/90	Nível de Pressão sonora ( ruídos)	anual

**Obs:** 1ª medição 30 dias após a concessão da licença de operação corretiva

**Importante:** Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM-ASF, face ao desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

## 3 – EFLUENTES SANITÁRIOS

LOCAL DE AMOSTRAGEM	PARÂMETROS	FREQUÊNCIA *
ENTRADA E SAÍDA DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS	PH, DBO (20° C), DQO, SÓLIDOS SEDIMENTÁVEIS E SÓLIDOS EM SUSPENSÃO	SEMESTRAL

(\* ) 1ª ANÁLISE SEIS MESES APÓS A DATA DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**  
**Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM**

**Núcleo de Apoio Regional COPAM**

**Pág:**

**Relatórios:** Os resultados das análises efetuadas para os efluentes sanitários deverão ser enviados semestralmente até o dia 10 do mês subsequente ao mês de vencimento. Os relatórios deverão conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

**RESPONSABILIDADE TÉCNICA:**

Roberto Vilela Nogueira Crea 49636/D Alexandre Ferreira CRQ- 2ªR 02300844	----- -----
--	----------------

Divinópolis, 06 de novembro de 2006